

TAM

NAS NUUVENS




ESPECIAL

MEXICO

OS NOVOS ARES DA CAPITAL, A SOFISTICAÇÃO DE LOS CABOS E AS DICAS DE MEXICANOS QUE MORAM NO BRASIL

MEXICO EDITION THE CAPITAL CITY'S NEW ATTITUDE, THE SOPHISTICATION OF LOS CABOS AND TIPS FROM MEXICANS WHO LIVE IN BRAZIL

E MAIS • NOSSO REPÓRTER TESTOU UMA VIAGEM SÓ PARA SOLTEIROS • A NATUREZA SELVAGEM DO PARQUE NACIONAL DAS EMAS, EM GOIÁS
PLUS • OUR REPORTER TESTED A TOUR JUST FOR SINGLES • THE UNTAMED NATURE OF THE EMAS NATIONAL PARK IN GOIÁS

A STAR ALLIANCE MEMBER 

GPS

[ARTE / ART · MÚSICA / MUSIC · LIVROS / BOOKS · FILMES / FILMS · TEATRO / THEATER

· COORDENADAS PARA ESTAR NO LUGAR CERTO NA HORA EXATA / THE COORDINATES TO BE IN THE RIGHT PLACE AT THE RIGHT TIME ·



Os Lençóis Maranhenses pela lente do fotógrafo Valdemir Cunha, que lança o livro *Brasil Natural*. Pág. 24
*Lençóis Maranhenses through the lens of photographer Valdemir Cunha, who's released the book *Brasil Natural*. Page 24*



[LIVROS/BOOKS]

DESCOBRIMENTO DO BRASIL

THE DISCOVERY OF BRAZIL

O FOTÓGRAFO VALDEMIR CUNHA DESVENDA AS REGIÕES MAIS INCRÍVEIS DO PAÍS NO LIVRO BRÁSIL NATURAL, O PRIMEIRO DE UMA SÉRIE DE SETE VOLUMES

PHOTOGRAPHER VALDEMIR CUNHA UNVEILS THE MOST INCREDIBLE REGIONS OF THE COUNTRY IN THE BOOK BRÁSIL NATURAL, THE FIRST OF A SERIES OF SEVEN VOLUMES

POR: BY JULIANA ARAÚJO

O Cânion do Monte Negro do Rio Grande do Sul
The Monte Negro Canyon do Rio Grande do Sul

Até 1942, o arquipélago pernambucano de Fernando de Noronha não passava de um presídio no meio do Oceano Atlântico, e suas ilhas "não eram éden nem nada, apenas um ponto fora do mapa e insuportavelmente belo", como definido no recém-lançado livro *Brasil Natural* (Ed. Origem, 216 págs., R\$ 98), do fotógrafo Valdemir Cunha. A descrição complementa fotografias de paisagens delirantes que contrastam com o passado do lugar, onde por dois séculos prisioneiros de todas as partes do país ficavam isolados. Mas Noronha é apenas um dos sete destinos que surgem na publicação desvendados em fotos e textos.

Em sete anos de viagens, Cunha também fez belos registros de Foz do Iguaçu, Monte Roraima, Chapada Diamantina, Cânions do Sul, Lençóis Maranhenses e, principalmente, do Pantanal mato-grossense.

As imagens selecionadas estão compiladas na obra, que ele considera muito mais um "livro-reportagem" do que um catálogo de fotos. Sem se importar com serviços ou atividades turísticas, o volume localiza o leitor histórica e geograficamente, com mapas e informações relevantes, além de imagens avassaladoras.

No capítulo dedicado à Chapada Diamantina, na Bahia, o leitor aprende que a Cachoeira da Fumaça é a segunda mais alta do Brasil, com 340 metros de queda livre. E que a visita ao entorno do parque nacional é obrigatória, nem que seja para conhecer o Morro do Pai Inácio, com 1.170 metros de altitude,

Up until 1942, the Pernambuco archipelago of Fernando de Noronha was no more than a prison in the middle of the Atlantic Ocean, and its islands "were no sort of eden, just dots off the map and devastatingly lovely," as defined in the recently-released book *Brasil Natural* (Ed. Origem, 216 pages, R\$ 98), by photographer Valdemir Cunha. The description complements photos of stunning landscapes that contrast with the place's past, when, for two centuries, prisoners from all over the country were kept in isolation. But Noronha is just one of seven destinations unveiled through photos and texts which appear in the publication.

In seven years of travel, Cunha also took lovely pictures of the Iguaçu Falls, Mount Roraima, Chapada Diamantina, the Canyons of the South, Lençóis Maranhenses and, above all, Mato Grosso's Pantanal.

The images selected are compiled in a work which he considers to be much more of a "book reportage" than a catalog of photos. Without concern for service info or touristic activities, the volume situates readers historically and geographically, with maps and relevant information, as well as striking images.

In the chapter dedicated to Chapada Diamantina, in Bahia, readers learn that Cachoeira da Fumaça is the second highest in Brazil, with a 1,115-foot free fall. And that a visit to the environs of the national park is mandatory, if only to see the 3,800-foot-tall Morro do Pai Inácio, "from whose peak you get the most

múltiplüs
fidelidade



CADU, ACROBATA

- > OBJETIVO: DORMIR NUMA CAMA MUITO MAIOR QUE A MINHA
- > CHECK IN RÁPIDO, COM DRINK PARA O PAPAÍ.
- > PISCINA COM A MAMÃE E, DEPOIS, O PULA-PULA MAIS MACIO DO MUNDO
- > RESULTADO NO CHECK OUT: SESSÕES EXTRAS DE GARGALHADAS PARA A FAMÍLIA TODA.

HOSPEDAGEM QUE VAI ALÉM É ASSIM:
VOCÊ SAI MELHOR DO QUE ENTROU.

Radisson®
BRASIL
radisson.com.br

Que seu final de semana também
tenha tudo de melhor.

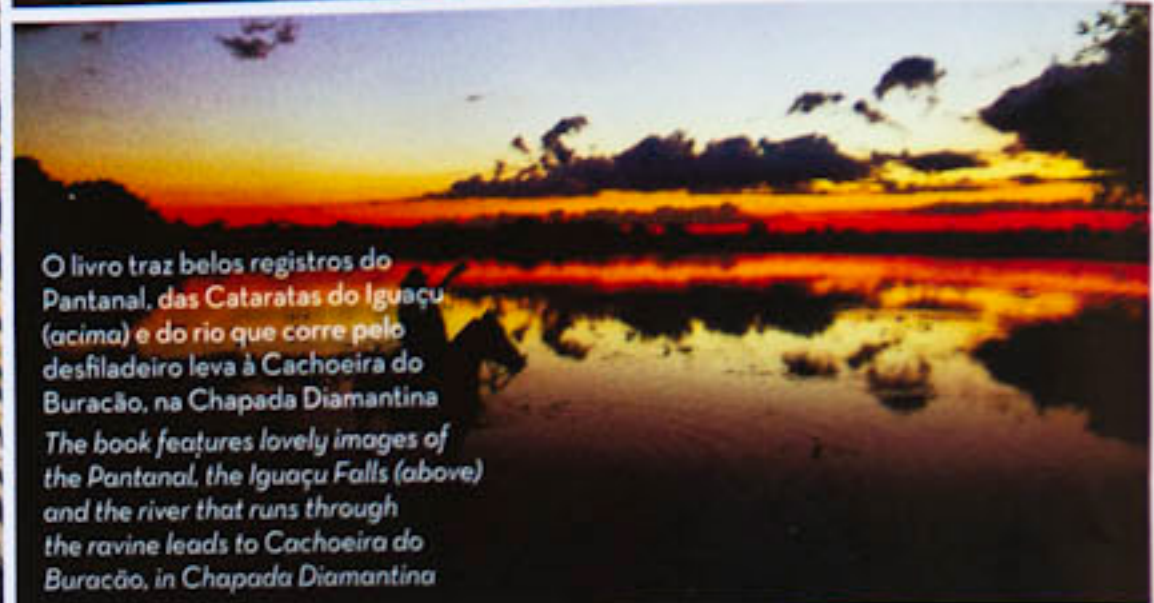
Radisson Alphaville | Radisson Belém (Abertura 2012)
Radisson Hotel Curitiba | Radisson Faria Lima - São Paulo
Radisson Hotel Aracaju | Radisson Vitória | Radisson Hotel Macaé



AH! ATLANTICA
HOTELS INTERNATIONAL

Estar presente em todo o Brasil.
É o mínimo que podemos fazer por você.





O livro traz belos registros do Pantanal, das Cataratas do Iguaçu (acima) e do rio que corre pelo desfiladeiro leva à Cachoeira do Buracão, na Chapada Diamantina. The book features lovely images of the Pantanal, the Iguaçu Falls (above) and the river that runs through the ravine leads to Cachoeira do Buracão, in Chapada Diamantina.

“de cujo topo tem-se a visão mais clássica e completa da região”. Guarde espaço também para as informações e o choque visual das últimas páginas, reservadas ao Pantanal mato-grossense, que Cunha conhece tão bem – o fotógrafo diz já ter perdido as contas de quantas vezes esteve lá, e tem um livro publicado só sobre a região, *Pantanal: O Último Éden*, de 2007.

Brasil Natural é a primeira de uma série de sete obras que vão mostrar, sob o mesmo conceito, um “Brasil desconhecido” do grande público. ■

classic and complete view of the region.” And it holds space for the information and the visual shock of the last pages, reserved for Mato Grosso’s Pantanal, which Cunha knows so well – the photographer claims to have forgotten how many times he’s visited, and he published a book dedicated to the region, *Pantanal: O Último Éden*, in 2007.

Brasil Natural is the first in a series of seven works that will show, according to the same concept, a “Brazil that’s unknown” to the general public. ■

DOMA A NATUREZA / TAMING NATURE

Se transpor a dimensão real das paisagens para a fotografia já é um desafio para profissionais, imagine para amadores munidos de câmeras digitais. Para melhorar a performance de quem gosta de registrar as belezas encontradas durante as viagens, Valdemir Cunha dá cinco sugestões:

If transposing the real dimensions of landscapes to photographs is a challenge even for professionals, imagine how it is for amateurs armed with digital cameras. Valdemir Cunha offers five suggestions to improve the performance of those who like to document the natural wonders they see on their travels

❶ É muito importante ler o manual de instruções da câmera – as automáticas podem ter os mesmos efeitos de uma manual. Assim é possível tirar fotos com flash sem perder o colorido de um pôr do sol, por exemplo. / It’s very important to read your camera’s instructions manual – automatics can have the same effects as a manual. It makes it possible to take pictures with the flash without losing the colors of a sunset, for instance.

❷ Para fotografar paisagens, o ideal é aproveitar a luz desde o nascer do sol até 9 da manhã, ou depois das 4 da tarde até o pôr do sol. Nesses horários, ela está suave e deixa qualquer foto de natureza mais bonita. / To photograph landscapes, the ideal thing is to utilize the light between sunrise and 9 a.m., or between 4 p.m. and sunset. During these hours, the light is smooth and it makes all photos of nature more beautiful.

❸ Vale a pena levar nas viagens um tripé pequeno, de um palmo. Além de ajudar a tirar fotos de paisagens, é essencial para fazer um autorretrato. E dá até para carregar na bolsa. / It’s a good idea to take a small tripod, the size of the palm of your hand, when you travel. Aside from helping to take pictures of

landscapes, it’s essential for self-portraits. And you can carry it in your bag.

❹ Quem gosta de tirar fotos pode optar por máquinas como a Canon G12, que é compacta como as digitais, e a Fuji X100, ideal para quem gosta de design, já que lembra a clássica Leica. / Those who like to take pictures can opt for a camera like the Canon G12, which is just as compact as a digital camera, and the Fuji X100, ideal for fans of design, as it resembles the classic Leica.

❺ Atualmente, o iPhone é o grande barato da fotografia. Os aplicativos são uma escolha estética, pois permitem usar filtros que recriam várias maneiras de fotografar – macetes que profissionais levaram anos para alcançar. O único problema é que seus arquivos são pequenos, por isso não espere fazer grandes ampliações. / These days, the iPhone is the big thing in photography. The applications are an aesthetic choice, since they allow you to use filters which recreate various methods of photography – skills that professionals take years to acquire. The only problem is that the files are small and, as such, can’t be amplified very much.